

TRADUÇÃO

Gesta antecessorum comitis Waldevi (c. 1207-1214) – A vida e a paixão do conde Waltheof

Renan Marques Birro

Mestrando em História Medieval pela UFF
Membro do *Scriptorium* e NEVE,
Núcleo de Estudos Vikings e Escandinavos
rbirro@gmail.com

Introdução

Como indica o título, este texto é uma tradução parcial da *Vita et passio Waldevi comitis* ou apenas *Vita Waldevi (A vida e a paixão do conde Waltheof, c. 1207-1214)*, a saber, da *Gesta antecessorum comitis Waldevi (Gesta dos antepassados do conde Waldevi)*. A narrativa foi registrada no Ms. Douai 801, documento do século XIII escrito curiosamente a quatro mãos, com fragmentos retirados de um autor do século anterior.¹ Seu prefácio se concentrou em Siward († 1055), pai de Waltheof e também conde da Northumbria, sua origem e os feitos atribuídos a ele até a sua morte. O documento foi provavelmente escrito por William de Ramsay († c. 1219), clérigo da abadia beneditina de Crowland, em Linconshire (Nordeste da atual Inglaterra). Ao que tudo indica, ele estava incumbido da tradução e elaboração de vidas santorais.²

A tradução guiou-se pela literalidade ao seguir o sinônimo em português mais próximo do correspondente em latim. Assim, disponibilizei o texto original para comparações e críticas mais acuradas. Porém, seria impossível realizar esta tarefa sem submeter algumas intervenções para facilitar a compreensão do leitor, como as divisões dos parágrafos, a inserção dos sujeitos das sentenças entre colchetes ou a correção de algumas palavras transcritas em latim, como os nomes próprios.

O esforço foi facilitado pela presença de fartos excertos traduzidos por Olrik no artigo *Siward digri of Northumbria*, disponível no *Saga-Book VI*, além de sua descrição literal dos acontecimentos narrados no documento.

O texto em latim foi transcrito das *Chroniques Anglo-Normandes*, tomo II.³ Como ressaltado anteriormente, essa edição da fonte conta com alguns erros, pois certas palavras simplesmente não existem nos dicionários de latim no formato grafado. Ao comparar esta versão com outra menos consagrada, constatei que alguns erros foram sanados, mas as palavras incorretas permaneceram. Como não pude visualizar o manuscrito original, foi impossível verificar se as imperfeições pertenciam ao texto original.⁴

Para uma análise do personagem em questão, do documento, dos fatos e das batalhas, ver o artigo *Siward da Northumbria († 1055) e a Batalha dos sete dormentes (c. 1054)* presente nesta edição da *Brathair*.

Incipiunt Gesta antecessorum comitis Waldevi

Tradunt relaciones antiquorum quod vir quidam nobilis, quem Dominis permisit, contra solitum ordinem humane propaginis, ex quodam albo urso patre, muliere generosa matre, procreari, Ursus genuit Spratlingum; Spratlingus Ulsium; Ulsius Beorn, cognomento Beresune, hoc est filius ursi. Hic Beorn Dacus fuit natione, comes egregius et miles illustris. In signum autem illius diversitatis speciei ex parte generantium, produxerat ei natura paternas auriculas, sive ursi. In aliis autem speciei matris assimilabatur. Hic autem, post multas virtutis ac milicie experiencias, filium genuit fortitudinis et milicie paterne probum imitatore. Nomen autem huic Siuuardus (in margine verba: cognomento Diere, id est grossus); qui, quasi supra se elatus pre gratia probitatis ei innate, natale solum habuit contemptui, patri suo jure hereditario succedere vilipendens, jussitque navem sibi magnam et fortem preparari et bene muniri in cunctis necessariis, tam in armamentis navis quam in victualibus et armaturis corpori humano congruentibus.

Quo facto, eandem ingressus cum quinquaginta militibus probis et preelectis sibi associatis, mare conscendit, velaque ventis applicans tandem apud Orkaneiam portum invenit salubrem. In insula autem illa habitabat draco quidam, qui erat non solum in bestiis, verum et in populo, strages maxima. Cujus fama ad aures Siward rerum gesta deferente, cum eo pugnam iniri satagebat; non operas locans arenariorum more, set robur corporis et animi virtutem in hoc declarans, eum devicit et ab insula effugavit.

Reversusque, navem ingressus, aquas remis sollicitans, processu temporis Northumberlandiam applicuit, ibique alterius draconis fama ad aures ejus convolavit. Quem cum quereret ut eum similiter effugaret vel interficeret, vidit collem quemdam arduum, et hominem quendam senem in summitate sedentem; ad quem cum se divertisset ut rumores de dicto dracone inquireret, in colle residens, eum nomine suo proprio salutans, sic allocutus est:

- "Siward, bene novi qua de causa iter istud profiscisceris: videlicet ut vires cum dracone experiaris; sed in vanum laboras: eum enim invenire non poteris; sed revertere ad socios tuos, et dicam tibi quid tibi accidere fatatum est. Cum navem fueris ingressus, statim aura tibi dabitur grata; et prospero cursu cum vela ventis applicueris, portum invenies saluberimum in fluvio quodam cui nomen Tamisia; quem cum conscenderis, tandem reperies civitatem quandam cui applicabis, nomen autem ejus Londonie; ibidemque regem illius regni invenies, qui te in servicio suo retinebit, et terram sine magne more dispendio tibi conferet."

Siwardus autem respondit se non adhibere magnam fidem sermonibus ejus, et si sic reverteretur, socii sui illud tanquam figmentum arbitrarentur. Senex autem a sinu suo vexillum quoddam extraxit et ei tribuit, quo facilius socii ejus ei fidem adhiberent. Nomen autem vexillo imposuit idem senex *Ravenlandeye*, quod interpretatur *corvus terre terror*. Quo accepto, Siuuardus ad socios ad socios suos rediens navem ingressus est, et juxta senis vaticinia, post multas maris fluctuantis inundaciones, demum Londonias applicuit, ubi regem Eduardum invenit, ad quem sine more pervenit rumor de adventu Suuardi; ad quem rex nuncios destinavit, ut ad se veniret, cum eo colloquium habiturus, apud Westmonasterium.

Aqui tem início a gesta dos antepassados do conde Waltheof

A tradição dos antigos sobre certo nobre, a quem o Senhor permitiu, contra a ordem humana natural da procriação, que tivesse como pai um urso branco e uma mulher generosa como mãe, [ser] procriado; Ursus gerou Spratlingus; Spratilingus gerou Ulsius; Ulsius gerou Beorn, cognominado Beresune, ou seja, filho do urso. Beorn era da nação danesa, egrégio conde e guerreiro ilustre. Como sinal de sua espécie diferente pela geração diferenciada, ele dispunha das aurículas paternas, ou seja, de urso. Em todas as outras coisas ele era semelhante à mãe. E posteriormente, após muitos feitos e experiências de guerra, ele gerou um filho que imitava a força, a habilidade e a probidade paterna. Seu nome era Siward (na margem das palavras: cognominado *Diere*, ou seja, forte (*grossus*); que, [poderia] engrandecer-se com o acima exposto por sua probidade inata, [e] se contentar em ter o solo natal, [mas] vilipendiou a sucessão hereditária de seu pai e requereu que preparassem uma nave para si grande e forte, e a munuiu bem com todo o necessário, tanto no equipamento do navio quanto em víveres e de armaduras para o corpo humano congruentes para eles.

Assim, associaram-se e foram com ele cinquenta soldados probos e selecionados, entraram no mar, e um vento nas velas guiou-os de forma que encontraram o salubre porto das Orkneys. Numa outra ilha habitava certo dragão, que não só promovia uma grande matança dos animais, [mas também], na verdade, de pessoas. [Dragão] cuja fama chegou aos ouvidos de Siward, que agiu de uma maneira honrada, e com ele deu início à batalha com grande esforço; não apenas na arena, mas com sua alma e as virtudes do corpo declaradas, ele o derrotou [o dragão] e o expulsou da ilha. E retornaram, ingressaram no navio, agitaram a água com os remos, e guiaram à Northumbria após certo tempo, e lá “voou” aos seus ouvidos a fama de outro dragão. [Siward] perguntou por ele para similarmente afastá-lo ou matá-lo, [e] viu que em certa árdua colina um certo homem ancião assentava-se no ponto mais alto; A quem se dirigiu e inquiriu-o acerca dos rumores do dito dragão; sentado na colina, [o ancião] o saudou pelo próprio nome e falou assim:

- “Siward, bem sei por qual causa fez este caminho: evidente para experimentar suas forças com o dragão; mas foi um labor em vão, pois não poderás encontrá-lo; mas retorne com os teus sócios, e te falarei dia-a-dia o que te acontecerás. Irás com seu navio, e será dada a ti uma grata brisa, e um curso próspero de vento se aplicará à tua vela, [e] encontrarás um porto salutar no rio cujo nome é Tamisa; ao desceres [o rio], finalmente, descobrirás certa cidade, cujo nome é Lundene [Londres]; La você encontrará o rei daquele reino, que te tomarás em serviço e te conferirás terras e muito mais dispêndios”.

Siward em seguida respondeu que não colocava grande fé em seu sermão, e se de fato retornasse, seus sócios arbitriariam que se tratava de uma ficção.

Mas o ancião retirou seu estandarte do peito e o presenteou, para facilitar que seus sócios dessem fé [às suas palavras]. Deu o nome daquele estandarte de *Ravenlandeye*, conforme o ancião [propôs], que significava *corvo, o terror da terra*. Ao aceitá-lo, Siward voltou aos seus sócios; [eles] retornaram e ingressaram no navio, e conforme o vaticínio do ancião, após muitas flutuações das marés, por fim aportaram em Lundene [Londres]; O rei Eduardo logo descobriu, a quem sem demora alcançou o rumor do advento de Siward. De maneira que o rei destinou núncios para virem até ele, com quem gostaria de ter um colóquio em Westminster.

Sywardus autem annuit reverenter. Et cum rege non nimio habito sermone, retinuit eum rex in servicio suo; cui promisit se primum honorem collaturum qui in regno suo ad manus ejus deveniret. Quo facto, licencia a rege impetrata, Siwardus cum sociis suis versus Londonias pedes profectus est; cui super pontem quemdam, a Westmonasterio non longe distantem, obiviabat comes de Huntedonia, Tosti nomine, Dacus nacione. Rex autem eundem habuit odio, quia duxerat in uxorem filiam comitis Godwini, sororem regine.

Dictus vero comes adeo super ponticulum illum se Syuuardo approximavit quod pelles ejus pedibus suis lutosis defedavit: mos itaque erat nobilibus tunc temporis pellibus uti absque panno. Cujus rei causa sanguis circa cor ejus accensus, eum in iram vehementem exarsit. Temperabatur autem, nec confestim ad vindictam properabat, quia dedecus illud ei fuit illatum cum inferens versus curiam domini sui profiscisceretur. Sustinebat autem super eundem ponticulum, cum sociis suis immobilis existens, quousque dictus Tosti a curia rediret; quo redeunte, Sywardus, extracto gladio, ei capud amputavit, quod sub pellibus ejus in manu gestans ad curiam reversus est; et rogavit regem ut, juxta pollicitacionem regiam, ei conferret dominium et honorem de Huntedonia, quam tunc a domino vacare asserebat.

Rex autem adminirans, quia comes ille paulo ante ab eo recesserat, creditit sermones ejus plus joculacionis continere quam veritatis. Ad hec Sywardus ejus interitum asserens, in signum infallibile rei geste, ante pedes regis capud ab[s]cisum projecit; et rex confestim, juxta promissum suum, quod inviolabile voluit observare, contulit ei honorem de Huntedonia et eundem inde investuit. Comes autem Syuuardus a curia reversus invenit socios suos, qui conflictum inierant cum hominibus interfecti, adhuc dimicantes. Conflictu autem in adventu ejus excrebescente, omnes homines comitis Tosti gladio perierunt, et humati fuerunt in territorio quodam prope Londonias; et in memoriam rei sic geste constructa fuit ibi ecclesia quedam, que Ecclesia Dacorum appellata est usque in hodiernam diem.

Postea vero, aliquibus annorum circulis revolutis, accidit quod Norrenses guerram moverunt regi, qui vacillando hesitabat quid sibi melius foret facturum; qui tandem, animo et consilio concordi, Northumberlandiam, Cumberlandiam, Wesmerilandiam comiti Sywardo contulit, eundem comitem inde investiendo. Qui terram illam circumquaque pacificavit, et contumelias et injurias regi illatas per multa vindicavit, ut effectus negotii antique Anglorum historie consonet, spiritu quasi prophetico concinenti quod providentia divina nasci permetteret ex specie rei irrationalis cum rationali commixte, scilicet ex urso et muliere, hominem qui vindicaret regem Anglie illustrem et gloriosum ab inimicis suis: quod totum fuit adimpletum in comite Sywardo vindicante invasiones et oppressiones sancto regi Edwardo illatas.

Processu vero temporis, multis Sywardi viribus et virtutibus expertis, accidit quod rex Scottorum, Duvenal nomine, a regno suo fuit ejectus. Qui instanter rogavit comitem Sywardum ut sibi contra malevolos prestaret auxilium et consilium. Cujus petitione comes obtemperans exercitum congregavit in subsidium regis, usque ad Dunde progrediens ubi nunciatum fuit et quod homines sui de Northumberlandia jam in eum et suos adeo insurrexerant quod Osbertum Bulax, filium suum, interfecerant. Comes autem reverti compulsus, ira fervente comotus, bipenni quam in manu gestabat globum quendam lapideum ictu validissimo secuit, vestigiis adhuc imminentibus, terramque quam contra regis inimicos viribus invaserat et occupaverat ipsi regi restituit, ad propria remeans, inimicos suos et maleficos gladiis et aliis tormentorum generibus perimens et trucidans.

Por sua vez, Siward concordou com reverência. E com o rei conversou pouco, e colocou-se a serviço do rei, que prometeu lhe dar a primeira honra que ficasse disponível em seu reino e em suas mãos. Assim, impetrada a licença do rei, Siward retornou a pé para Lundene com os seus sócios; e, ao estar sobre a ponte que não fica distante de Westminster, veio o conde de Huntingdon, de nome Tosti, da nação danesa. O rei também o odiava, pois o *dux* tomou como esposa a filha do Conde Godwin, irmã da rainha.

Dito isso, o conde se dirigiu à ponte e, ao se aproximar de Siward, manchou suas peles com a lama dos pés: este era o costume dos nobres daquele tempo, fazer uso de peles como pano. Por esta causa o sangue de seu coração ascendeu, e ele se inflamou de ira com veemência. Porém, ele temperou [sua conduta], e não acelerou a vingança, porque a desgraça estava sobre ele, [e] esta foi levada à corte de seu senhor. Mantiveram-se pé sobre a ponte, com seus sócios consigo imóveis, até que o dito Tosti direcionou-se à corte; Como resposta, Siward extraiu sua espada e amputou sua cabeça, que carregou com as mãos sob seu manto e retornou à corte; e rogou ao rei que, conforme as promessas régias, lhe fossem conferidos o domínio e as honras de Huntingdon, ao declarar que aquele domínio estava em vacância.

Porém, o rei admirou-se, pois o conde havia se retirado pouco antes, acreditando que o seu sermão [de Siward] continha mais jocosidade que verdade. Para isso, Siward afirmou sua morte, [e] como um sinal infalível da coisa feita, projetou aos pés do rei a cabeça abscidida; e o rei imediatamente, conforme sua promessa, em observância ao seu voto inviolável, conferiu-lhe a honra de Huntingdon, e ali mesmo o investiu. Assim, ao retornar, o conde Siward encontrou seus sócios, que iniciaram um conflito com os homens do falecido, e assim batalharam. Mas, em advento do seu crescente conflito, todos os homens do condé Tosti pereceram no gládio, e foram inumados em certo território da própria Lundene; e em memória das coisas realizadas lá foi construída certa igreja, que [foi] apelidada de Igreja dos Daneses até os dias hodiernos.

Depois, após algumas revoluções circulares dos anos, agitaram-se os noruegueses para guerrear contra o rei, que hesitava vacilando o que era melhor fazer; Assim, concordando em ânimo e conselho, os homens da Northumbria, da Cúmbria e de Westmoreland indicaram o conde Siward, [e] assim o conde foi investido. [Foi Siward] que pacificou todas as terras circundantes, e vingou todas as muitas afrontas e injúrias contra o rei, para concordar com a antiga história dos Ingleses, [que] num espírito quase profético celebrou [certa vez] que a providência divina permitiria nascer uma espécie que misturava o irracional e o racional, ou seja, um urso e uma mulher, um homem que vingaria um rei da Ânglia ilustre e glorioso de seus inimigos: [tarefa] que foi totalmente cumprida pelo conde Siward ao vingar as invasões interpostas ao santo rei Eduardo.

Passado muito tempo, após Siward mostrar-se muito viril e virtuoso, ocorreu que o rei Escoto, de nome Dunwal, foi expelido de seu reino. [E] que em seguida rogou ao conde Siward que ele se lançasse contra os malévolos ao prestar auxílio e consílio. cuja petição o conde obtemperou [e] congregou um exército em subsídio ao rei [Dunwal], de forma que progrediu até Dundee, onde foi informado que os seus homens da Northumbria estavam contra ele e insurgiram contra os seus; [e] Osberto Bulax [lit. “cabo de machado”], seu filho, morreu. Mas o conde estava impedido de retornar [pelo juramento], [e] comovido pela fervente ira, cortou certa rocha com um golpe fortíssimo do machado duplo que estava em suas mãos, cujos vestígios ainda são iminentes, e a terra que os homens do rei inimigo invadiram e ocuparam ele restituiu ao rei [Dunwal], e ao retornar às suas próprias [terras], fez perecer e trucidou seus inimigos e maléficos com o gládio e com outras formas de tormentos.

Hiis autem temporibus genuit sibi filium, comitem illustrem et generosum, Waldevum nomine; et post multas annorum revolutiones, quasi senio decrepitis, in civitate Eboracensi fluxu ventris intemperato laborans egrotabat; et vexillum suum, de quo supra mencio habebatur, Ravenlandeye, contulit civibus Eboracensibus: quod tunc fuit reconditus in ecclesia sancte Marie veteris. Morbo autem dicti comitis ingravescente, et si corporis non tamen animi fortitudinis expers, dixit quod turpe et dedecus inestimabile esset si fortissimus militum morbo vaccarum pregavatus more moreretur vaccino, jussitque suis circum astantibus ut eum erigerent et eum lorica sua impenetrabili succingerent et omnibus insigniis militaribus sese sic erectum induerent. Qui sic insignitus, membris erectis, wultu [vultu] ad Deum elevato, viam universe carnis ingressus est; Eboraci mortuus est, et in claustro beate Marie sepultus est. Cui successit per omnia in possessionibus et proprietatibus filius suus, comes Waldevus; qui non interfuit conflictui, cum dux Willelmus Bastardus Anglos oppressit et devicit.

Mas nesse tempo ele gerou um filho, conde ilustre e generoso, de nome Waltheof; E passados muitos anos, quase decrépito pela senilidade, [ele] adoeceu de um destemperamento no fluxo do ventre na cidade de Eborācum [York]; e o seu estandarte, que foi supracitado, Ravenlandeye, [Siward] conferiu aos cidadãos de Eboracensibus [de York], que foi guardado na antiga igreja de Santa Maria. Mas agravando-se a doença do dito conde, ainda que seu corpo não estivesse desprovido de coragem, disse quão torpe e inestimavelmente débil seria se um guerreiro fortíssimo morresse como uma vaca de uma doença de vaca, e ordenou aos que estavam ao seu redor que ele fosse erguido, cingido com sua lorica impenetrável e colocassem todas as insígnias militares [e], dessa maneira, fosse levantado. Com esta insígnia, com os membros eretos, com a face elevada para Deus, [e] conforme o universo ingressou no caminho da carne; [Ele] morreu em Eborācum [York], e foi sepultado no claustro de Santa Maria. E sucedeu-o seu filho, Waltheof, em todas as suas posses e propriedades, que não interferiu no conflito em que o duque Guilherme *o Bastardo* oprimiu e derrotou os Anglos.

NOTAS

¹ COOPER, Charles Putton. *Appendices to a report on Thomas Rymer's Fædera*. London: s/ed., 1869, p. xii-xiii.

² Vita et Passio Waldevi comitis, Miracula Sancti Waldevi gloriosi martyris. In: HARDY, Thomas Duffus. *Descriptive catalogue of materials relating to the history of Great Britain and Ireland to the end of the reign of Henry VII*. Vol II. London: s/ed.; 1876, p. 25-26.

³ OLRİK, Axel. Siward digri of Northumberland. In: *Saga-Book VI*. London: Viking Society for Northern Research, 1908-1909, pp. 212-237; Vita Waldevi. In: *Chroniques Anglo-Normandes*. Tomo II. Rouen: Édouard Frère Éditeur, 1836, p. 104-111.

⁴ De Sancti Gualdevi. In: COOPER, *op. cit.*, p. 88-90, nota 1.